



## PESQUISA ACADÊMICA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA PROFISSIONALIDADE DA DOCÊNCIA NA PERSPECTIVA DA MEDIAÇÃO DIALÉTICA

### *ACADEMIC RESEARCH AND SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE PROFESSIONALS OF TEACHING IN THE PERSPECTIVE OF DIALECTIC MEDIATION*

<sup>1</sup>ARNONI, Maria Eliza Brefere

#### RESUMO

O presente artigo foi tema da palestra de abertura do I Fórum Científico realizado pelo Centro Universitário de Jales no dia 18/05/2018 com o objetivo de fomentar a Pesquisa Científica e a Produção Acadêmica dos profissionais. Após a implantação e implementação do Núcleo de Estudos Acadêmicos, os pesquisadores responsáveis pelo estímulo à produção docente no UNIJALES nos solicitaram um marco teórico para subsídio das ações relativas à docência no Ensino Superior que pretendem se expressar no Fórum Científico, publicação dos Anais, qualificação da Revista REUNI que integra a produção intelectual de docentes de várias instituições e áreas e, especialmente a fundamentação da pesquisa que o Núcleo recém implementado pretende sistematizar sobre a Produção de seus profissionais. Início contextualizando a Educação no Brasil sob o prisma da relação entre Educação e Sociedade e suas dificuldades, em diferentes níveis e modalidades, considerando fundamental a formação continuada dos professores, sobretudo os do Ensino Superior, ao observar as determinações e problemáticas em sua atuação segundo a “Teoria Pedagógica da Metodologia da Mediação Dialética” na Didática, compreendida como atividade educativa ampla. A partir dos fundamentos filosóficos lukcianos da Ontologia do Ser Social, os conceitos são propostos interdisciplinarmente na prática educativa, por meio da Metodologia da Mediação Dialética - M.M.D. (ARNONI, 2014), instrumental do processo emancipador educativo que congrega a mediação dialética, a linguagem e a avaliação processual, potencializando a superação. O conceito de profissionalidade da docência enquanto categoria de análise permite a intervenção objetiva do professor na organização metodológica da aula bem como as mudanças subjetivas dialéticas no processo de aprendizagem do universitário.

**Palavras-chave:** Profissionalidade da docência; Pesquisa acadêmica; Produção científica, Ontologia do Ser Social, Teoria Pedagógica da Metodologia da Mediação Dialética

#### ABSTRACT

*This article was the subject of the opening lecture of the I Scientific Forum held by the University Center of Jales on day 18/05/2018 with the objective of fomenting scientific research and the academic production of professionals. After the implantation and implementation of the core of academic studies, the researchers responsible for stimulating the production in the UNIJALES asked us for a theoretical base for allow the actions relating to the professionalization of the teaching in Higher education that pretend express all these*

---

<sup>1</sup> Docente da Pós Graduação e do Departamento de Educação

Instituição: IBILCE/UNESP- SJ Rio Preto - SP

E-mail: melizaaroni@hotmail.com

Área(s) do conhecimento: 7.08.00.00-6

Recebido: 08 de agosto de 2018; Aceito: 14 de setembro de 2018



*objectives in the Scientific Forum, publication of the Annals and qualification of the magazine assembled that integrates the intellectual production of teachers from various institutions and areas. I Begin contextualizing the education in Brazil in the prism of the relationship between education and society and its difficulties in different levels and modalities considering the continuing studies of the professionals and the determinations in their performance according to " Pedagogical theory of the methodology of dialectic mediation "in didactics, understood as large educational activity. According to the lukacsianos philosophical foundations of the Ontology of the Social being, the concepts are proposed interdisciplinarily in the educational practice, through the Methodology of the Dialectic mediation-M.M.D (Arnoni, 2014), instrumental of the emancipating process of Educational activity that brings together the dialectic mediation, the language and the procedural evaluation, enhancing the resilience in the elaboration of the professionalism concept of the teaching and allowing the objective intervention of the teacher in the methodological organization well as the subjective changes in the learning process of the university student.*

**Keywords:** *Teaching professionalism; Academic research; Scientific production, Ontology of the Social being, Pedagogical Theory of the Methodology of the Dialectic Mediation*

*Desconfiai do mais trivial, na aparência singelo. E examinai, sobretudo, o que parece habitual. Suplicamos expressamente: não aceiteis o que é de hábito como coisa natural, pois em tempo de desordem sangrenta, de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural, nada deve parecer impossível de mudar.*

Bertolt Brecht

## INTRODUÇÃO

Considerando que a pesquisa acadêmica e a produção do conhecimento científico são relevantes na formação e na qualificação do profissional para o estabelecimento de novos patamares científicos, culturais e educacionais da sociedade brasileira, os quais somente se concretizarão na ação de transformação e qualificação de suas instituições escolares, como docentes do Ensino Superior os professores são agentes da reestruturação dos espaços produtores do conhecimento em seus *locus* de atuação. Tal demanda requer movimentos individuais e coletivos que potencializem forças em busca de uma sociedade sem fronteiras entre classes sociais e que superem o modelo de relação pela exploração do homem pelo homem, iniciando essa revolução pela formação educacional.

Sobre essa urgência de mudança, no âmbito da educação escolar brasileira vem se fundamentando, especialmente na última década, uma lógica utilitarista, em que a ênfase recai sobre os saberes da prática. Esta situação vem consolidando a implementação de um modelo



aligeirado de formação inicial e continuada, movido pela deslegitimação do professor como profissional, este submisso ao currículo que determina os conteúdos disciplinares, concorrendo para o estabelecimento e a manutenção do hiato entre teoria e prática.

Como o cenário histórico justifica a analogia entre o modo de produção material e o de organização da educação escolar, entende-se que a transformação desta somente poderá ocorrer com a mudança do sistema político vigente, algo inexequível atualmente, quando se compreende o homem como um ser histórico.

(...) o homem, organizado em sociedade, tem seu desenvolvimento condicionado pelas relações que estabelece, em seu contexto com os fatores sociais, econômicos, naturais, biológicos, políticos, entre outros. Estes fatores se relacionam entre si e com o próprio contexto, gerando o sujeito histórico que, ao transformar a realidade, simultaneamente transforma a si próprio. Nessa realidade natural, social e humana, nada de isolado tem em si sua própria suficiência, gerando assim a o ser humano histórico e inserido em uma dada sociedade, em face de toda produção cultural acumulada até então. Essa incompletude (...) do ser humano em relação à totalidade dos bens culturais produzidos pelo gênero humano gera movimento, contradição e superação, ações dialéticas responsáveis pelo caráter processual do desenvolvimento do sujeito, do pensamento e do contexto, caracterizando o motor do devir histórico. (ARNONI, 2008).

Na perspectiva ontológica, em que o ser social se faz nas relações que estabelece com o ambiente, em sua concepção ampla, o conceito de trabalho fundamentado em Marx (2008) se consolida em atividade humana por excelência, uma categoria universal que independe do uso que as diferentes sociedades façam, permitindo a análise da forma como elas se organizam, na dependência do desenvolvimento histórico e social. E, mais, o trabalho é fonte das demais atividades humanas, como a educação, dentre outras.

Na esteira desta compreensão, a investigação traçada numa perspectiva de proximidade e não de identidade aponta similaridades entre as atividades humanas, a laborativa ou trabalho e a educativa ou práxis educativas, a partir dos elementos básicos do trabalho: a intencionalidade, o objeto e o instrumental (MARX, 2008).

E, ao abordar os fatos educativos no contexto socioeconômico e político em que se manifestam, proponho em Arnoni (2012), a possibilidade de transformar a aula burguesa proposta pelo pedagogo alemão Wolfgang Ratke (1571-1635), na qual as funções pedagógicas por ele criadas, alinhavam-se aos interesses burgueses (HOFF, 2008), por entender que este modelo de aula ainda prevalece nos dias atuais, independente das inovações que permeiam a atualidade, dado o caráter mercadológico que o ensino desperta em âmbito internacional. Lutar contra essa realidade educacional tornou-se a intencionalidade de minha caminhada



profissional e, neste aspecto, meus estudos apontavam para a necessidade de investigar a questão metodológica no processo educativo, a partir de uma teoria de compreensão da realidade, como um todo complexo e dinâmico que sintetiza relações dialéticas entre suas dimensões constituintes - ambiental, natural, humana, social e política, esta como regulação da área educacional, visando sua própria manutenção.

Por este prisma, como pesquisadora, optei consciente e preferencialmente pelos pressupostos teóricos de natureza filosófica e psicológica. De natureza filosófica, os estudos lukacsianos sobre a ontologia do ser social, que trazem como gênese do ser humano o uso da consciência na atividade do trabalho, considerada uma ação humana por excelência, da qual derivam as demais atividades como a educativa, por exemplo. E, de natureza psicológica, os estudos vigotskyanos, em especial, a relação entre o sujeito psicológico e o contexto histórico, resgatando o sentido subjetivo e pessoal do homem, mas situando-o na trama complexa das relações sociais que se objetivam cotidianamente.

E, a partir deste contexto de estudo, organizei, como síntese de minhas investigações, a composição e organização do processo educativo emancipatório, em que, teoria, método e metodologia de ensino, relacionam-se dialeticamente: a) uma teoria de compreensão do movimento do real, como um todo que se forma e se transforma, por expressar a síntese de múltiplas determinações, a Lógica Dialética, b) um método relativo à Teoria, o método dialético, cujas categorias – mediação, totalidade, movimento, contradição, superação, síntese e momento predominante - expressam o caminho teórico para se compreender essa realidade concreta, a partir da Lógica dialética e c) uma metodologia de ensino - a Metodologia da Mediação Dialética – M.M.D., em que, as categorias do método dialético organizam metodologicamente o conceito científico disciplinar, transformando-o em conceito educativo, para ser desenvolvido com o aluno na prática educativa, a dimensão prática da atividade educativa.

Esta metodologia de ensino, a M.M.D., potencializa ao aluno, apreender suas próprias ideias relativas ao conceito científico ensinado, compará-las com o conceito em processo de ensino, problematizando-as. E, ao compreender a contradição que se estabelece as suas ideias iniciais e conceito científico, é capaz de realizar mentalmente a superação de suas próprias ideias e elaborar uma síntese conceitual do conceito ensinado. Esta síntese conceitual torna-se imediatamente num novo ponto de partida *conceitual* para o professor organizar o processo educativo, gerando assim, um movimento em espiral contínuo e infinito de



apropriações dos bens culturais produzidos historicamente pelos seres sociais organizados em sociedade. (ARNONI, 2007, 2012, 2014, 2017)

Com o objetivo de proporcionar a reflexão dos docentes do Unijales compartilho o resultado de minhas pesquisas em Educação, contextualizadas no materialismo histórico, sob a luz da Ontologia do Ser Social e na perspectiva da Mediação Dialética, na expectativa de que a compreensão das relações estabelecidas entre essas linhas teóricas permita compreender que a profissionalidade da docência perpassa a consciência e decisões relativas à prática educativacalcadas em intervenções filosóficas, psicológicas e metodológicas que determinam as posições assumidas no ensino pelo professor de Ensino Superior, tanto quanto os das demais etapas e modalidades de ensino. Também os conceitos disciplinares devem nortear a Didática e metodologia adotadas em função dos graduandos e pós-graduandos que queremos formar. Toda essa intencionalidade e consciência compreendem o que entendemos como profissionalidade da docência enquanto autonomia e protagonismo do professor em seu domínio e campo de produção.

## A PROFISSIONALIDADE DA DOCÊNCIA

Em primeiro lugar destaco que, não raro, a questão da docência se apresenta de maneira paradoxal e que está diretamente relacionada ao estudo da metodologia de ensino e de seus fundamentos, pois é pouco abordada explícita e conscientemente pelos professores do Ensino Superior no decorrer das licenciaturas, em especial, no próprio curso de Pedagogia, adquirindo o educando um saber limitado acerca do objeto de sua profissão: a *docência*, o que acarreta, ao mesmo tempo, consequências para a sua formação profissional. Tal problemática se acentua para os profissionais de outras formações que não as licenciaturas e que atuam no Ensino Superior como professores.

Numa palavra, este artigo assume expressamente uma luta social, a luta pela docência. Em Arnoni (2018a) cunhei a expressão “profissionalidade da docência”:

Apropriedade básica e essencial que qualifica o professor, por diferenciá-lo dos demais profissionais. Trata-se da qualidade inerente à profissão de professor e, portanto, um direito do licenciando e um dever da educação superior via graduação na modalidade licenciatura, o modelo de curso voltado para a formação inicial de professores, em que, todos os docentes, sem exceção, participam efetivamente do objetivo de graduar o licenciando na área de conhecimento do curso, outorgando-lhe a licença de ensinar os conceitos científicos de sua disciplina, os quais se relacionam dialeticamente com os das demais, compondo o curso, como totalidade complexa e dinâmica. E, neste aspecto, é possível depreender que se torna fundamental para uma



formação inicial adequada, a efetiva participação de todas as disciplinas, uma vez que são desenvolvidas por profissionais, o professor, cuja prática em sala expressa consciente ou inconscientemente sua concepção de docência. Neste aspecto, a Licenciatura é o *locus* privilegiado para licenciando conquistar a profissionalidade da docência, se vivenciar e experienciar na educação superior, de forma consciente, a aprendizagem dos conceitos de sua disciplina pelo processo educativo emancipador da atividade educativa (ARNONI, 2018), como superação do atual modelo burguês de aula, proposto pelo pedagogo Wolfgang Ratke (1571-1635)<sup>2</sup>.

E, mais, como docente da Didática nas Licenciaturas de Ciências Biológicas, Matemática e Pedagogia – UNESP-IBILCE de São José do Rio Preto e no Curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* “Ensino e Processos Formativos” - Interunidades (São José do Rio Preto, Jabotical e Ilha Solteira), venho conscientemente construindo com estes estudantes e colegas reflexões que envolvem esse conceito:

(...) desenvolvo a profissionalidade da docência permitindo ao licenciando e ao mestrando a vivência e a experiência consciente e simultânea do processo educativo emancipador da atividade educativa, como graduado ou licenciando-aluno da Didática e concomitantemente como graduado ou licenciando-professor, ao organizar, desenvolver e avaliar uma atividade educativa na escola básica, sob minha orientação. (ARNONI, 2018a)

Esta vivência simultânea do processo educativo emancipador da atividade educativapermite ao aluno da Didática interligar os conceitos disciplinares por meio da M.M.D., reconhecendo-a como possibilidade de superar o modelo burguês de aula em que o profissional assumia adocência ao planejar uma atividade educativa, desenvolvendo-ae avaliando o processo, observando que a questão metodológica independe do nível de escolaridade, ela é inerente ao profissional professor e determina a profissionalidade de sua docência.

Nesta situação precária de desmonte da educação brasileira, buscar aprofissionalidade docente na Educação Superior, como enfrentamento àslimitações socioeconômico-políticas objetivamente postas aos professores no Brasil, é lutar nas brechas deixadas pelo capital, mesmo sabendo que o desenvolvimento da atividade educativa écomplexo. E, assim, exige do professor uma disponibilidade para conhecer a realidade objetiva, na perspectiva da totalidade, demaneira fundamentada, a fim de planejar conscientemente as etapas de sua *práxis*ou atividade educativa e umexercício de avaliação constante, processual, considerando também o contexto histórico e suas determinações, compreendendo que colabora para que

---

<sup>2</sup> Em tempo, a





este ser social, ao alcançar um grau profissional ativo na cadeia de produção no país, possa também torna-se conscientemente um agente de transformação.

Quero expressar, também, a necessidade atual e imprescindível de o professor dos diversos cursos de graduação assumir para si a atividade consciente na organização metodológica do conceito científico a ser dialetizado na prática educativa (ARNONI, 2012) da sala de aula do ensino superior, reivindicando para si a docência, que pressupõe sua intervenção objetiva no processo subjetivo de aprendizagem.

Nesse sentido, entendo que essa questão complexa, que requer uma investigação mais detalhada, reclama uma compreensão crítica da relação teoria-prática, que não será “resolvida” por meio da sobrecarga de “horas de estágio” nos currículos dos cursos, sobretudo dos de formação de professores. Aliás, constato outra contradição em tais cursos, também pouco compreendida: a relação teoria-prática da atividade educativa como práxis educativa no desenvolvimento das disciplinas, o que pressupõe a necessidade de que o docente conheça não só uma metodologia de ensino que poderá empregar ao desenvolver os conceitos científicos de sua disciplina em sala de aula, mas igualmente os fundamentos filosóficos, psicológicos e políticos dos quais tal metodologia erige.

Assim considerando, qualificar a atividade educativa pelo processo educativo emancipador que a caracteriza, supõe uma metodologia de ensino pautada nos princípios ontológicos. E, deste modo, a contradição gerada pela necessidade de articular a Lógica Dialética [teoria de compreensão de mundo] com as categorias do método dialético [Materialismo histórico-dialético] gerou, como síntese, uma metodologia de ensino, a Metodologia da Mediação Dialética que permite ao sujeito compreender o mundo, como totalidade e, nele, entender-se como ser social que se constitui na relação dialética entre sua subjetividade e as múltiplas determinações que lhes são (im)postas objetivamente pelo contexto socioeconômico e político, sendo estas predominantes nesta relação de sobrevivência.

Daí a proposição teórico-metodológica da “Teoria pedagógica da Metodologia da Mediação Dialética M.M.D” presente em Arnoni (2018). Tal proposição passou a ser inédita por ser, também, uma abordagem teórica de organização metodológica da prática educativa, já desenvolvida, quando afirmo:

Reconfigurar a atividade docente neste contexto de globalização e tecnologia supõe resgatar o humano e o educativo em nós, com a análise centrada na categoria “profissionalidade da docência”, evitando que o discurso utilitarista com ênfase na



prática impeça que formemos profissionais que atuem na perspectiva da dimensão ontológica do Ser Social. (ARNONI, 2018a)

Assim, a necessária tomada de consciência dos fundamentos de tal reivindicação pelos professores será apontada neste texto por meio da apreensão da Metodologia da Mediação Dialética – M.M.D. (ARNONI, 2014) e de seus fundamentos expressos no processo educativo emancipador da atividade educativa, o que supõe também uma escolha e um posicionamento dos docentes na realidade social em que se inserem e que poderá conduzi-los, na proposição de apropriação da profissionalidade da docência, em Arnoni (2018a).

E, no contexto do Ensino Superior, esta opção exige aprofundamento científico, resgate e sistematização de conceitos, bem como uma vivência acadêmica intensa, a partir da qual os universitários passarão a participar, mesmo quando ainda estudantes, da mobilização e produção do conhecimento científico, cultural e social, engajados na esfera de atuação de sua profissão. Socializar essa produção e conhecimento é tarefa de qualificação da formação inicial e continuada.

Neste sentido, a atuação dos Núcleos de Estudos Acadêmicos é vital para que a instituição estimule a profissionalidade da docência na esteira das demandas sociais e acadêmicas do país, reguladas pelo Ministério da Educação, Capes e CNPQ, fomentando uma produção significativamente sólida que possibilite avançar o patamar científico e cultural em seu entorno. A pesquisa relacionada à ciência e a tecnologia passa, então, a ocupar lugar central na profissionalidade da docência, especialmente produzindo educação e desenvolvimento para atender às demandas de uma sociedade mais culta e com formação profissional que atenda aos avanços tecnológicos e conquistas necessárias para a melhoria de vida dos brasileiros.

## **TEORIA PEDAGÓGICA DA METODOLOGIA DA MEDIAÇÃO DIALÉTICA**

Nesta teoria pedagógica conceitua a atividade humana educativa a partir das similaridades que estabelecem entre ela e os elementos básicos do trabalho – a intencionalidade, o objeto e o instrumental – que, conscientemente traçados, tomam como perspectiva a humanização, por promoverem a inclusão do professor e do aluno no desenvolvimento do processo educativo emancipador, ao estabelecer a relação entre o processo de aprendizagem do aluno (elaboração conceitual, a partir da superação de suas próprias ideias) e o processo de ensino do professor (que tem como ponto de partida de sua atividade docente, as ideias que os alunos trazem referentes ao que pretende ensinar). Trata-se da relação pedagógica da





mediação dialética que o professor estabelece com o aluno, por intermédio da linguagem que permite a dialetização do conceito científico entre ambos.

Em (ARNONI, 2018),apresentocomo elementos básicos da atividade educativa:

- (a) *Intencionalidade da atividade educativa*: caracteriza-se por ser um ato idealizado com antecedência, cuja finalidade é a ação consciente da atividade educativa, visando potencializar o desenvolvimento do ser social, para que ele possa fruir dos conceitos que compõem o conhecimento humano.
- (b) *Objeto da atividade educativa*: o conceito educativo, de natureza interdisciplinar e decorrente da relação dialética entre o conceito disciplinar e o conceito de mediação, transformando-se na base da organização metodológica do conceito disciplinar.
- (c) *Instrumental da atividade educativa*: os meios para o professor desenvolver o conceito educativo, objeto da atividade educativa. São eles, o planejamento e o a plano processual da atividade educativa, a Metodologia da Mediação Dialética M.M.D. que congrega linguagem e mediação dialética e a avaliação processual.

A compreensão destes elementos básicos da atividade educativa permite ao professor analisar sua ação docente de forma consciente e transformá-la numa atividade humana educativa, que perspectiva um enfrentamento ao sistema educacional burguês brasileiro e se constitui de 3 (três) Fases distintas e articuladas:

1. Na **1ª. Fase**, o professor, estuda os fundamentos teórico-ontológicos de cunho filosófico/lukacsianos e psicológico/vigotskianos que informam a “Teoria pedagógica da M.M.D.”, bem como, o estudo do conceito científico (na perspectiva da totalidade) a ser ensinado na atividade educativa;
2. Na **2ª. Fase**, o professor organiza, desenvolve o conceito científico, previamente estudado na pesprspectiva da totalidade, por intermédio da M.M.D e avalia o processo educativo no decorrer das etapas metodológicas desenvolvida na prática educativa da sala de aula;
3. Na **3ª. Fase**, o professor trata da avaliação processual ampla, analisando o processo de articulação entre 1ª. e a 2ª. Fases, envolvendo o influxo em ambientes internos e externos à escola.

Na 2ª. Fase, a Metodologia da Mediação Dialética - M.M.D<sup>3</sup>. - compõe-se de Etapas distintas que se relacionam dialeticamente, propiciando a aprendizagem conceitual do aluno. Sãoelas:

- **RESGATAR** é investigar as ideias iniciais que os alunos trazem emrelação ao conceito, é o ponto de partida para odesenvolvimento do conceito educativo. O professor

---

<sup>3</sup> Cf Diagrama exposto no anexo 1



elabora, por diferentes linguagens, questões investigativas que abrangem: (a) o conceito a ser dialetizado; (b) seus nexos internos; (c) seus nexos externos.

Desenvolve-as com os alunos e analisa as respostas obtidas ou manifestação observadas nos alunos, tendo como parâmetro o conceito a ser ensinado e, conscientemente, opta por iniciar o processo educativo pelas ideias iniciais dos alunos que guardam alguma relação com o conceito a ser ensinado. Importante é preservar o princípio básico desta proposição, o aluno só entende a fala do professor se possui esquema cognitivo que lhe permita estabelecer relações com o conceito, em questão. Os dados obtidos são utilizados para o professor organizar a Etapa seguinte da M.M.D.,

- **PROBLEMATIZAR** é explicitar subjetivamente uma contradição e, para isso, é necessário colocar o aluno em uma situação desafiadora capaz de levá-lo mentalmente a perceber as diferenças entre suas ideias iniciais e o conceito desenvolvido pelo professor.

Como o conceito, em sua totalidade expressa um todo formado pelas relações dialéticas entre as partes que o compõem e, destas, com o todo, para explicitar a contradição, o foco da questão-problema refere-se à parte, se os dados do Resgatando voltam-se para o todo do conceito. E, o foco refere-se ao todo, se os dados do Resgatando voltarem-se às partes do conceito, seus nexos internos. A contradição, a luta dos contrários, constitui-se na fonte fundamental do desenvolvimento da consciência, assim, a questão problematizadora é o despertar da consciência do que é aprender. As reações, manifestação ou registros dos alunos, são os elementos para a elaboração da Etapa seguinte da M.M.D.

- **SISTEMATIZAR** é o ato mental do aluno, ao superar as ideias iniciais na elaboração do conceito ensinado. Isto lhe é potencializado pelo professor quando retoma a questão-problema, discutindo-a, por meio de informações conceituais que possibilitem ao aluno compreender as relações de sentido entre aspectos de suas ideias iniciais e elementos do conceito ensinado, a elaboração de sínteses, o que lhe permite desenvolver a Etapa seguinte.

- **PRODUZIR** é o momento de o aluno expressar as sínteses cognitivas elaboradas no desenvolvimento da M.M.D., por meio de diferentes linguagens, o que permite ao professor compará-las com as ideias iniciais dos alunos. Como a produção final, a síntese conceitual, apresenta-se mais elaborada que as ideias iniciais, o Produzindo torna-se imediatamente o Resgatando de um novo conceito, e, assim, o ciclo não se fecha, ao contrário, ele forma no pensamento do aluno, a espiral do conhecimento, contínua e eterna. Ou seja, se a análise do texto final demonstrar que houve superação das ideias iniciais, o Produzir torna-se imediatamente um novo Ponto de partida, o Resgatando, gerando o movimento em espiral



que representa o movimento do pensamento em processo educativo, ou seja, o movimento em espiral da aprendizagem no pensamento do ser social, contínuo e eterno.

Caso a análise demonstre que não houve superação das ideias iniciais na elaboração conceitual, é recomendável ao professor planejar, desenvolver conceito educativo e analisá-lo novamente a prática educativa. (ARNONI, 2018)

Entendendo que a unicidade do processo educativo emancipador é de natureza triádica, ou seja, um acorde de três elementos – professor, aluno e conhecimento -, destaco que o conhecimento é problematizado por meio da linguagem entre o professor -responsável pelo processo de ensino e o aluno, responsável pelo processo de aprendizagem, por intermédio da relação pedagógica da mediação dialética que se realiza dialeticamente pela linguagem, que dialetiza o conhecimento entre ambos, o que possibilita a elaboração do conceito científico pelo aluno (das ideias iniciais ao conceito científico).

Explicando, em Arnoni (2007, 2012), os fundamentos adotados para o desenvolvimento da M.M.D. pautam-se na Ontologia do Ser Social, filosofia norteada pelo princípio da emancipação humana, e nas categorias do método dialético (totalidade, movimento, contradição, superação, momento predominante, mediação), que são desenvolvidas por meio da realização das etapas metodológicas propostas. Enfim, a M.M.D. representa também uma luta social contra o modelo de aula tradicional/ burguesa ainda presente em escolas públicas e particulares deste país. Procura-se, portanto, não dicotomizar a teoria e a prática, mas se busca a unidade desses polos, que são indissociáveis.

## CONCLUSÃO

Trago inicialmente a reflexão sobre a questão *dopedagógico no contexto escolar*, por um lado, problematizando o caráter depreciativo que estigmatiza os assuntos pedagógicos, adjetivados de “pedagogês” e, por outro lado, destacando sua relevância no contexto escolar, tão carente de melhorias.

De um modo geral, é possível delimitar motivos geradores desta situação que colabora para a manutenção de baixos índices apresentados pelas avaliações externas, em relação à educação nacional. Cito, inicialmente, o fato de as teorias pedagógicas, assim como as críticas delas resultantes serem de *natureza teórica*, e, nestes dois casos, seus autores descrevem tarefas para seus leitores, em forma de exercícios prontos para serem aplicados na prática da

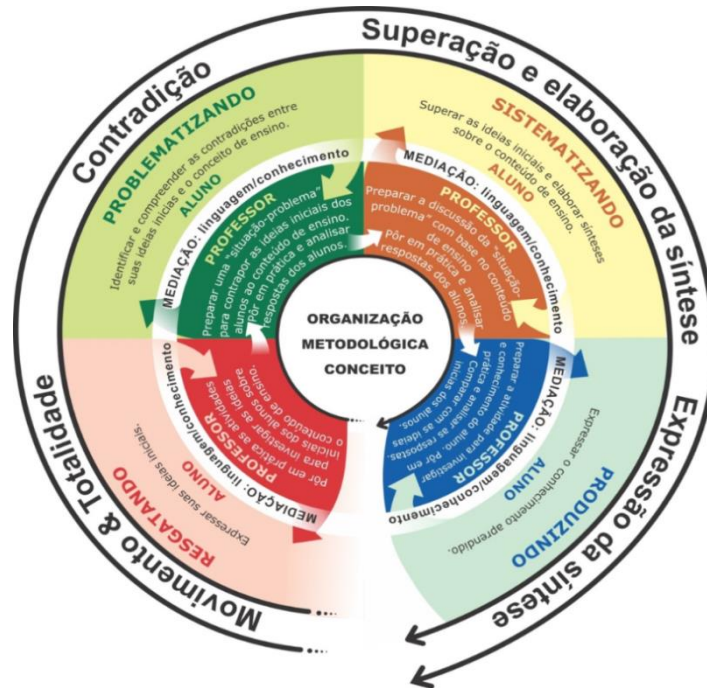


sala de aula que, segundo eles, melhoram o ensino, pois atuam na direção das críticas escolares. Outro exemplar desta situação, os materiais didáticos apostilados, determinantes do atual modelo de aula da escola brasileira.

Por estes motivos, considero de fundamental importância tornar evidente o diferencial teórico-metodológico da Metodologia da Mediação Dialética, que tanto como pesquisa teórica quanto como organização metodológica do conceito científico a ser desenvolvido na prática educativa, aponta como categoria-base a *mediação dialética*, compreendida como relação pedagógica centrada na contradição que o professor estabelece com o aluno, por meio da linguagem, em suas diferentes modalidades, relativizando o conhecimento entre ambos enquanto dimensão dialética do processo educativo emancipatório. Destaco, no referido processo, a atividade educativa (ARNONI, 2017a) para o desenvolvimento de professores e pesquisadores, aprimorando a prática educativa e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos.

Á guisa de conclusão pondero que produzir o trabalho imaterial, formar profissionais pensantes e críticos exige um mergulho sobre as condições de produção cultural e acadêmica, que jamais poderão estar alijadas de um marco teórico ou de fundamentação filosófica que embasa a profissionalidade da docência. Neste aspecto optei pelos fundamentos filosóficos da Ontologia do Ser Social desenvolvendo a Teoria Pedagógica da “Metodologia da Mediação Dialética” que trago a conhecer aos profissionais do Unijales desejando uma produção refletida e qualificada, tanto quanto uma formação diferenciada de seus universitários e pós-graduandos.

ANEXO 1



## REFERÊNCIAS

ARNONI M.E.B.; Oliveira, E.M.; Vieira J.L. *Mediação Dialética na Educação Escolar: teoria e prática*. São Paulo: **Edições Loyola**. 2007. ISBN 978-85-15-03440-6.

ARNONI, Maria Eliza Brefere. *MEDIAÇÃO DIALÉTICO-PEDAGÓGICA E PRAXIS EDUCATIVA: o aspecto ontológico da aula*. **Educação e Emancipação**. Programa de Pós-Graduação em Educação, Maranhão: São Luís, v.5, n.2, jul./dez. 2012. (p.58-p.82)

ARNONI, Maria Eliza Brefere. *Didática e mediação pedagógica: da universidade à escola básica*. In: **Currículos, sistemas de avaliação e práticas educativas: da universidade à escola básica**. GRANVILLE, M.A. (Org.). Campinas, SP: Papirus. 2011 (p.191-218)

ARNONI, M. E. B. *Metodologia da Mediação Dialética na organização da atividade educativa: Educação em Ciências*. In: **Metodologias e Processos Formativos em Ciências e Matemática**. GOIS J. (Org.). Paco Editorial: Jundiaí. 2014. ISBN: 978-85-8148-649-9. (p.99-119)

ARNONI, M. E. B. *Análise histórico-ontológica da aula: uma introdução à práxis educativa*. X Seminario de la Red Estrado. Derecho a la educación, políticas educativas y trabajo docente en América Latina. Experiencias y propuestas en disputa. Salvador/Bahia: Brasil. **Anais do X Seminario de la Red Estrado de Salvador**. 2014a. CD-ROM. ISSN 2219685-4.

ARNONI, Maria Eliza Brefere. *Teoria pedagógica da Metodologia da Mediação Dialética, uma abordagem ontológica do processo educativo*. In: **Ensino & teoria - diálogos entre epistemologia e a ontologia**. Humberto Perinelli Neto (Org.). 1ed. Porto Alegre, RS: Editora FI, 2018, 152 p. ISBN -978-85-5696-324-6. (Série Processos Formativos).



HOFF, Sandino. O pensamento burguês na organização do trabalho didático moderno. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, PR, v. 3 , n. 1 , p. 43 - 54, jan.-jun. 2008.

LUKÀCS, Georgy. **As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 1968. (palestra)

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política: livro I**/Karl Marx; tradução de Reginaldo Sant Anna. 26ª. ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. p.211-213.

TONET. I. **Educação, Cidadania e emancipação humana**. 2 ed. Maceió: Edufal, 2005  
\_\_\_\_\_. Um novo horizonte para a educação . In: Congresso de Ontologia de ser Social e Educação. 1. ,2007, São José do Rio Preto. **I Congresso de Ontologia do Ser Social e Educação**. São José do Rio Preto: IBILCE- UNESP, 2007.

VYGOTSKY. Lev S. **A formação social da mente.: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.